

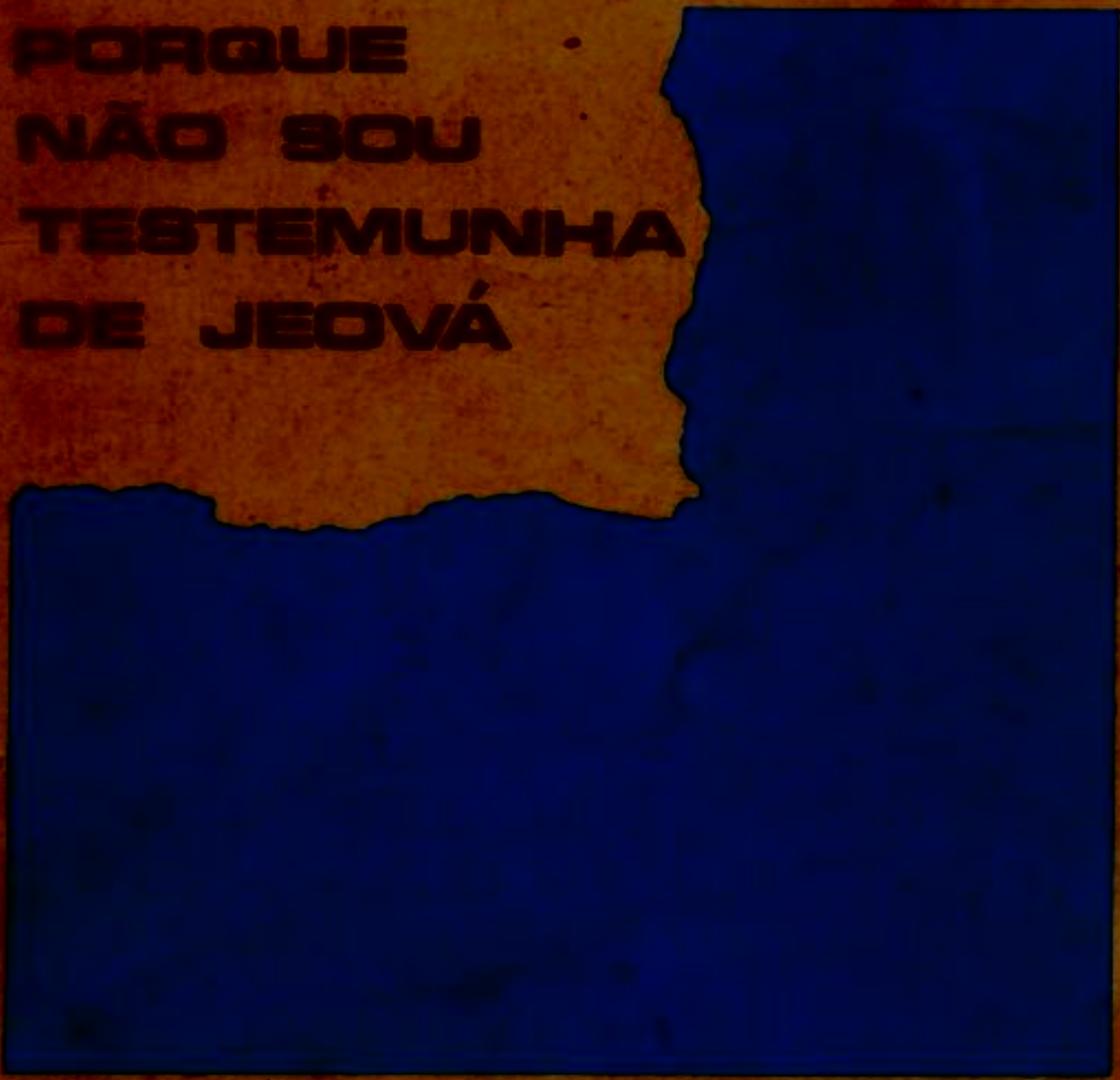
20

Expositor Bíblico

VINTE RAZÕES

AMILTO JUSTUS

**PORQUE
NÃO SOU
TESTEMUNHA
DE JEOVÁ**



Sumário

UMA PALAVRA DO AUTOR	3
PORQUE NÃO SOU “TESTEMUNHA DE JEOVÁ”	3
PEQUENO HISTÓRICO DOS “TESTEMUNHAS DE JEOVÁ”	3
MODIFICAÇÕES E CONTRADIÇÕES	4
PORQUE NÃO SOU “TESTEMUNHA DE JEOVÁ”	5
PRIMEIRA RAZÃO.....	6
O FUNDADOR DA SEITA DOS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ FOI UMA PESSOA CUJO TESTEMUNHO DEIXOU MUITO A DESEJAR.....	6
SEGUNDA RAZÃO.....	7
O EVANGELHO DOS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NÃO É O EVANGELHO DE JESUS CRISTO.	7
TERCEIRA RAZÃO	7
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A DIVINDADE DE JESUS CRISTO.	7
QUARTA RAZÃO.....	8
PARA OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ JESUS CRISTO É UM SER CRIADO - SIMPLEMENTE OUTRO DEUS - UM DEUS MENOR.	8
QUINTA RAZÃO	9
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A PERSONALIDADE E DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO.	9
SEXTA RAZÃO.....	10
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A DOCTRINA BÍBLICA DA TRINDADE.....	10
SÉTIMA RAZÃO.....	11
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A RESSURREIÇÃO FÍSICA E CORPORAL DE JESUS CRISTO.	11
OITAVA RAZÃO	12
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NÃO CRÊ EM NA ASCENSÃO DE JESUS DA FORMA COMO A BÍBLIA DESCREVE.	12
NONA RAZÃO	13
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ TORNAM MERAMENTE HUMANO O SACRIFÍCIO DE CRISTO.	13
DÉCIMA RAZÃO.....	14
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM O RETORNO FÍSICO E VISÍVEL DE JESUS CRISTO.	14
DÉCIMA PRIMEIRA RAZÃO	15
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ CONTRADIZEM AS ESCRITURAS QUANDO FALAM SOBRE A MORTE DE CRISTO.....	15
DÉCIMA SEGUNDA RAZÃO	16
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A EXISTÊNCIA DA ALMA OU ESPÍRITO	16
DÉCIMA TERCEIRA RAZÃO	17
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A EXISTÊNCIA, O SOFRIMENTO E A ETERNIDADE DO CASTIGO FUTURO.....	17
1. O que diz a Escritura sobre o inferno.	17
2. O ensino sobre a realidade do inferno é racional.	18
3. A doutrina do inferno não é contrária ao amor de Deus, como dizem os testemunhas de Jeová.	18
4. A doutrina de um inferno de fogo não é repugnante à justiça.	19
DÉCIMA QUARTA RAZÃO.....	19
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A PRESENÇA DO CRENTE COM CRISTO APÓS A MORTE.....	19
DÉCIMA QUINTA RAZÃO	20
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A SALVAÇÃO PERFEITA PELO SACRIFÍCIO DE CRISTO.....	20
DÉCIMA SEXTA RAZÃO	21
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A AUTORIDADE DA BÍBLIA COMO PALAVRA INFALÍVEL DE DEUS, ÚNICA REGRA DE FÉ E PRÁTICA PARA O CRISTÃO.....	21
DÉCIMA SÉTIMA RAZÃO	22
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ SE REBELAM CONTRA O GOVERNO CIVIL, QUE A BÍBLIA DIZ SER INSTITUÍDO POR DEUS E AO QUAL O CRISTÃO DEVE SUBMETER-SE.....	22
DÉCIMA OITAVA RAZÃO	22
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ DIZEM QUE SOMENTE 144.000 ALCANÇARÃO O CÉU.	22
DÉCIMA NONA RAZÃO.....	23
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ CONDENAM A TRANSFUSÃO DE SANGUE DE UMA PARA OUTRA PESSOA..	23
VIGÉSIMA RAZÃO	24
OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ SÃO INTOLERANTES, CRÍTICOS, ACUSANDO TODOS OS DEMAIS, MESMO OS MAIS SANTOS HOMENS E MULHERES DE DEUS. DE INSTRUMENTOS DO DIABO.	24
CONCLUSÃO.....	25
APELO SINCERO E COM AMOR.....	25

UMA PALAVRA DO AUTOR

Ao oferecermos mais este trabalho aos queridos e amados leitores queremos com humildade, sinceridade e oração, desejar que o mesmo possa dar-lhes um pouco mais de conhecimentos bíblicos sobre como podemos nos livrar das heresias que, segundo a Revelação Divina, apareceriam nos últimos dias, heresias essas introduzidas por Satanás no coração de homens desprovidos do amor de Deus, os quais como verdadeiros lobos cruéis se introduziriam no meio do povo do Senhor com o objetivo de atraí-lo após si.

Não somos polêmicos e nem gostamos de controvérsias, todavia parece-nos totalmente razoável, inteligente e cristão dar ajuda àqueles que, como nós, também amam ao Senhor Jesus, e desejam andar na verdade do evangelho de Jesus Cristo. Portanto, através deste estudo, estamos dando nossa colaboração ao rebanho do Senhor em sua luta contra o inimigo de nossas almas que, qual leão ruge ao nosso redor buscando a quem possa tragar.

Também não pretendemos ferir ninguém que discorde do que aqui afirmamos, porém a verdade é sempre a verdade, não podendo ser ocultada para que não nos tornemos cúmplices da infelicidade e perdição de almas preciosas as quais Cristo tanto amou e pelas quais deu sua vida.

AMILTO JUSTUS

PORQUE NÃO SOU “TESTEMUNHA DE JEOVÁ”

PEQUENO HISTÓRICO DOS “TESTEMUNHAS DE JEOVÁ”

Charles Taze Russel, o fundador da Sociedade Torre de Vigia, nasceu em 16 de fevereiro de 1852. Aos dezoito anos, Russell organizou um estudo bíblico em Pittsburg, na Pennsylvania. Ainda que Russel nunca fosse ordenado ministro, essa classe elegeu-o seu pastor e ele usou esse título de "Pastor" pelo resto de sua vida. Organizou a Sociedade Bíblica Torre de Vigia (Watch Tower Bible and Tract Society) em 1879. O nome "Testemunhas de Jeová" foi usado pela primeira vez pelos membros dessa sociedade em 1931.

Russell foi homem de maus procedimentos. Casou-se em 1879. Várias vezes compareceu a tribunais, inclusive por ações movidas por sua esposa, quando a situação tornou-se intolerável. Ha não podendo mais suportar os maus tratos e o seu regime de prepotência, abandonou-o em 1897 e dele divorciou-se em 1913. Essa senhora foi levada a tal, não somente devido o regime de tirania em casa, mas também pelos casos imorais de Russell com sua empregada Rose Ball. Outra coisa repulsiva era a sua prática de induzir moribundos a doar bens à organização russellita. Viu-se muitas vezes em apuros na justiça devido a escândalos financeiros.

Quando Russel morreu em 1916, o Juiz Joseph Franklin Rutherford tornou-se o líder da Sociedade Torre de Vigia, prossequindo com a cruzada contra o clero e a religião organizada Enquanto que Russell imprimiu cerca de vinte milhões de livros durante um período de sessenta anos, Rutherford imprimiu muitas vezes mais em metade desse tempo. Rutherford escreveu mais de cem livros que foram traduzi dos em oitenta línguas. Morreu de câncer em 1942, em San Diego, na Califórnia.

O quartel-general da Sociedade Torre de Vigia fica no Brooklyn, em Nova York. A Sociedade possui uma grande e moderna tipografia que já produziu entre um bilhão a

um bilhão e meio de livros desde 1928. Eles possuem três fazendas do Reino, um moderno prédio de apartamentos e uma Escola Bíblica. Já enviaram 8.000 missionários desde 1928. De 1942 a 1952 o rol de membros dos Testemunhas de Jeová dobrou na América do Norte, multiplicou-se por quinze na América do Sul, por doze nas Índias Ocidentais, por cinco na Ásia, por sete na Europa e África e por seis nas Ilhas do Pacífico. O número de congregações dos Testemunhas de Jeová aumentou de 2.905 em 1949 para 4.564 em 1962. Grande parte desse crescimento resulta da distribuição de sua literatura de porta em porta. (Estes números têm aumentado tremendamente nos últimos anos).

A fim de substanciar seus falsos ensinamentos as Testemunhas de Jeová fizeram sua própria tradução da Bíblia que se chama TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO DAS ESCRITURAS SAGRADAS. Dizem as pessoas mal informadas que essa tradução é superior a todas as outras, mas, honestamente, os mestres do grego reconhecem que essa tradução é inferior e que foi deturpada para consubstanciar as doutrinas falsas dos Testemunhas de Jeová.

Ainda que alguns dos escritores da literatura dos Testemunhas de Jeová tenham, sem dúvida, um conhecimento aceitável da língua grega, é desonestidade os membros proclamarem que dominam o grego, quando na verdade não o dominam. Suas declarações de que são mestres do grego seriam engraçadas se não fosse o fato de que muitas pessoas sinceras aceitam essa declaração como verdadeira.

Em 1912, o reverendo J.J. Ross, pastor da Igreja Batista de James Stret, em Hamilton, Ontário, no Canadá, publicou um panfleto intitulado "Alguns Fatos Sobre o pretense Pastor Charles Tazer Russell". Quando o pastor Russell processou o pastor Ross, o tribunal decidiu a favor do pastor Ross. Nesse processo os autos do tribunal mostram que o pastor Russell dizia conhecer o grego quando na realidade não o conhecia. A transcrição que segue foi feita desses autos.

Pergunta: (Advogado Staunton) - "O senhor conhece o alfabeto grego?"

Resposta: (Russell) - "Oh, sim".

Pergunta: (Staunton) - "O senhor poderia me dizer o nome dessas letras se as visse?"

Resposta: (Russell) - "Algumas delas; talvez me enganasse com algumas".

Pergunta: (Staunton) - "Poderia me dizer os nomes dessas que estão no alto da página 447, que tenho em mãos?"

Resposta: (Russell) - "Bem, não sei se seria capaz".

Pergunta: (Staunton) - "O senhor não conhece essas letras; veja se as conhece".

Resposta: (Russell) - "Meu caminho..."

(Ele foi interrompido nesse ponto e não lhe permitiram explicar).

Pergunta: (Staunton) - "O senhor conhece bem a língua grega?"

Resposta: (Russell) - "Não".

O incidente acima descrito não teria significado nenhum se não fosse o fato de muitos Testemunhas de Jeová seguirem as táticas do pastor Russell, declarando-se mestres do grego quando não são.

MODIFICAÇÕES E CONTRADIÇÕES

O Russellismo tem sido obrigado a mudar seu "evangelho" por repetidas vezes, e continuamente. Um novo evangelho começou a ser inventado em 1884, e todas as suas facetas foram subsequentemente evoluídas, postas em forma escrita e impressas

em seis volumes por Russell, intitulados "Estudos das Escrituras".

Esses livros foram rejeitados e lançados fora depois da morte de Russell, pelo Juiz Rutherford, o novo presidente da Sociedade Torre de Vigia. Foram substituídos por vintenas de livros escritos pelo próprio Rutherford, contendo um novo evangelho.

Quando Rutherford morreu, em 1942, apareceram novos livros escritos por um oráculo conhecido por "Sociedade" com o carimbo "The Watch Tower Bible and Tract Society Inc.", que tem substituído os livros de Rutherford com um Evangelho da Torre de Vigia mais novo ainda. Assim, em somente três curtas gerações os aderentes da Torre de Vigia têm sido amaldiçoados com três mudanças completas (Gal. 1:6-9).

Enquanto os efeitos do Evangelho de Cristo são bênçãos, os efeitos desse "outro evangelho" são maldições. Aqueles que aceitam o evangelho de Cristo se tomam filhos de Deus. Os Testemunhas de Jeová, crendo nesse "outro evangelho", se tomam "vendedores insistentes", escravizados de uma rotina de casa em casa. É um cansativo trabalho sem proveito, esse passeio de casa em casa dos chamados Testemunhas de Jeová. Não é o que o sorriso artificial desses "visitantes" parece indicar.

São impulsionados pelo temor. São pressionados por cotas. Lutando por recompensas! E qual é o prêmio? Esses "retardatários" que entraram na sociedade senão quando já era tarde demais para merecer o grande prêmio de serem enumerados entre os 144.000, só serão contados entre a "Grande Multidão". Esses são ensinados que os que pertencem à "Grande Multidão" receberão o prêmio de "cada homem um dinheiro", e que não é nada mais nada menos que a grande honra e o privilégio de serem "Testemunhas de Jeová"!

É realmente patético esse evangelho da Torre de Vigia.

Observou, o prezado leitor, quem foram os fundadores dessa seita chamada "Russellitas" ou "Testemunhas de Jeová". Suas pessoas não são dignas de confiança porque suas vidas carecem até de moral. Seus ensinamentos não merecem nossa atenção porque estão completamente destituídos de base Bíblica. São, pelo contrário, uma adulteração da Santa Palavra de Deus. Foram forjados por mentes naturais sem qualquer experiência vital com Deus, e essa é a razão principal porque proliferaram entre o povo cuja mente é também natural.

"Do mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve." (I João 4:5).

PORQUE NÃO SOU "TESTEMUNHA DE JEOVÁ"

Para sermos cristãos autênticos, temos que estar inteiramente afinados com o ensino das Escrituras Sagradas, tanto do Velho como do Novo Testamento. Dizer ser cristão e não estar inteiramente de acordo com os ensinamentos da Bíblia é hipocrisia, é farsa e é tolice da mais perigosa. É o mesmo que querer ser cristão sem Cristo - uma grande piada sem graça.

Partindo do que observamos acima, entendemos com clareza que um "Testemunha de Jeová" não é um cristão, daí não terem eles parte com Cristo nem qualquer esperança no céu.

Portanto, como quero ter parte com Cristo e também parte no seu Reino Celestial, seguem algumas das razões porque não posso ser "Testemunha de Jeová".

PRIMEIRA RAZÃO

O FUNDADOR DA SEITA DOS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ FOI UMA PESSOA CUJO TESTEMUNHO DEIXOU MUITO A DESEJAR.

Charles Taze Russell foi homem de maus procedimentos. Casou-se em 1879. Várias vezes compareceu a tribunais, inclusive por ações movidas por sua esposa. Viu-se muitas vezes em apuros na justiça devido a escândalos financeiros. Sua esposa não suportando seus maus tratos e o seu regime de tirania e prepotência, bem como seus casos imorais com sua empregada Rose Ball, abandonou-o em 1897 e dele se divorciou em 1913. Russell tinha também o costume repulsivo de induzir moribundos a doar bens à sua organização. Tinha ainda o costume de mentir dizendo que conhecia o grego, quando na realidade não o conhecia.

Observemos o que as Escrituras dizem para aqueles que desejam ser líderes espirituais.

“Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja. É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?); não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo. Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo.” I Tim. 3:1-7.

“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.” João 8:44.

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus, assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.” 1 Cor. 10:31-33.

Que dizer de alguém que pretende liderar homens e mulheres de Deus, sem contudo dar-lhes bom exemplo Somente os que vivem segundo os ensinamentos da Palavra de Deus estão qualificados para orientar os outros. Os verdadeiros líderes espirituais não se esforçam para ocupar essa posição que não é nada vantajosa, eles são colocados pelo Senhor da Seara, pelo Cabeça da Igreja.

Russell não deu bom testemunho por isso não foi colocado como líder pelo Senhor, usurpou essa posição e acabou afundando nas areias movediças da heresia e levando consigo ao inferno milhares e milhares de vidas pelas quais terá de dar contas ao Senhor.

SEGUNDA RAZÃO

O EVANGELHO DOS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NÃO É O EVANGELHO DE JESUS CRISTO.

O evangelho dos Testemunhas de Jeová é o evangelho que começou a ser ensinado por Russell em 1870, está destituído de poder para salvar porque não é de Deus. Até hoje nunca encontrei nem ouvi falar de um russellita que pudesse testemunhar da certeza da sua salvação, da certeza do perdão de seus pecados, da purificação de sua alma e da convicção de ir para o céu no momento de sua partida. Alias, não poderia ser diferente porque eles não crêem nem em Cristo como Salvador único e suficiente, nem na purificação da alma porque para eles alma é nada mais que o sangue, o ser humano é como um animal irracional que quando morre se acaba. Uma vez que não há espírito, para que purificação do espírito, para que céu?

Todavia a Bíblia diz diferente.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, e também do grego”. Rom. 1:16. “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”. João 5:24.

“Mas se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos purificar de toda a injustiça”. I João 1:7, 9.

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”. João 14:1-3.

Paulo também advertiu-nos da aparição de pregadores de outros evangelhos e da sentença para tais seguidores e pregadores - sejam anátema. Em outras palavras isto quer dizer: Sejam amaldiçoados.

Os testemunhas de Jeová estão debaixo dessa maldição, portanto, destituídos da graça salvadora de nosso Senhor Jesus Cristo e destinados para o inferno e o lago de fogo se não se arrependem de suas heresias e se converterem ao Senhor Jesus.

TERCEIRA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A DIVINDADE DE JESUS CRISTO.

Como sabemos, o ensino sobre a pessoa de Jesus, constitui-se na pedra de toque de uma seita qualquer. O ensino sobre Jesus é a base e o fundamento da nossa fé. A pessoa divino-humana de Cristo é o centro, em torno do qual tudo o mais gira.

Para os testemunhas de Jeová Jesus Cristo não era e não é Deus. Foi simplesmente um homem perfeito e sua humanidade termina na cruz. Afirmam que Jesus é um ser criado como o são os anjos e o homem. Dizem que Deus criou a Jesus como filho e então o usou como Seu sócio. "Seja Deus Verdadeiro", pg. 35.

Todavia, a Escritura Sagrada ensina com clareza meridiana a divindade de Jesus Cristo.

“Por isso os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai,

fazendo-se igual a Deus". João 5:18.

"Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente". Rom. 9:5.

"E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna". I João 5:20.

"Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino". Heb. 1:8.

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez". João 1:1-3.

Ainda é muito importante notar o seguinte:

Isaías 41:4; 44:6 e 48:12 declaram que o atributo de ser o "primeiro e o último" pertence a Jeová somente. Apocalipse 1:7, 8, 11, 17 e 22:13, 14, apresentam Jesus Cristo com exatamente esse mesmo atributo, fazendo dele, portanto, o Jeová dessas passagens e de todo o Velho Testamento.

Também Isaías 45:22-25 fala de uma adoração universal, que um dia toda a humanidade prestará a Jeová. Filipenses 2:9-11 aplica esta passagem de Isaías a Jesus Cristo.

Isaías 44:22 e 23 apresenta Jeová como Redentor. Efésios 1:7 estabelece Jesus Cristo como esse Redentor.

Em Isaías 45:24 e 54:17 Jeová é a nossa justiça. Em I Coríntios 1:30 Jesus Cristo é nossa justiça.

Isaías 43:11 reserva a Jeová somente a obra da salvação do homem: "Fora de mim não há Salvador". Tito 2:13 ensina que Jesus Cristo é o Salvador, estabelecendo-O, portanto, como o Jeová de Isaías.

Há ainda muitíssimos outros textos bíblicos que mostram a divindade de Jesus Cristo.

QUARTA RAZÃO

PARA OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ JESUS CRISTO É UM SER CRIADO - SIMPLEMENTE OUTRO DEUS - UM DEUS MENOR.

Esta farsa doutrinária foi criada pelos Testemunhas de Jeová através de sua espúria e falsa tradução "Novo Mundo", que apresenta João 1:1 da seguinte maneira: "E o Verbo era um deus". Enquanto que a tradução verdadeira diz: "E o Verbo era Deus" Essa farsa é claramente desmentida quando olhamos com honestidade para o ensino das Escrituras, pois quantas vezes Jeová declara a impossibilidade de haver "outro deus" ou "um deus" além dEle mesmo.

"Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creais e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá". "Assim diz o Senhor, o Rei de Israel, e seu Redentor, o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus".

"Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que tu me não conheças".

"Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto

desde a antigüidade? Quem desde então a anunciou? Porventura não sou eu, o Senhor? E não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não há fora de mim". Isaías 43:10; 44:6 e 45:5, 21.

Portanto dizer que Jesus Cristo- é "um deus" ou "um outro deus" é contradizer o ensino explícito da Palavra de Deus, e quem se põe contra a Palavra de Deus se coloca contra o próprio Deus — e isto é obra do Anticristo, por isso cremos, sem qualquer dúvida, que os Testemunhas de Jeová são a manifestação do espírito do Anticristo de que fala a Bíblia, o qual haveria de se manifestar nos últimos dias — II Tes. 2:3, 4 e I João 2:22, 23.

É importante também observar o que o próprio Jesus falou a respeito dele mesmo:

"Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto". "Disse4he Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me ao menos, por causa das mesmas obras". "Eu e o Pai somos um". João 14:7-11; 10:30.

Quando os judeus ouviram Jesus fazer tal declaração, ficaram furiosos porque entenderam o que é que Jesus queria dizer, entenderam que ele estava proclamando sua igualdade e unidade com o Pai, em natureza, essência e ser.

QUINTA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A PERSONALIDADE E DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO.

Dizem eles que o Espírito Santo é um mero poder ou influência de Deus para executar sua vontade. É a invisível força ativa do Todo Poderoso ou um fluido que emana de Jeová. Na tradução espúria "Novo Mundo", Gênesis 1:1 e 2 está traduzido assim: "No princípio criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e a força ativa de Deus se movia sobre a face das águas".

Todavia, sabemos que o Espírito Santo é uma Pessoa da Trindade, portanto Deus, e ao atribuir-lhe personalidade pensamos que Ele não é uma energia impessoal, uma abstração, uma mera influência ou emanção. É um ser pessoal, inteligente, com vontade e determinação próprias.

Que o Espírito é uma pessoa, está provado pela atribuição que a Escritura faz a ele de atos pessoais:

Ele sonda as coisas profundas de Deus - I Cor. 2:10.

Ele fala - Mat. 10:20, Atos 10:19, 20; 13:2,

Apoc. 2:7, Atos 8:29.

Ele ensina - Luc. 12:12, João 14:26, I Cor. 2:13.

Ele conduz e guia - João 16:13, Rom. 8:14.

Ele intercede - Rom. 8:26, 27, 28.

Ele dispensa dons - I Cor. 12:7-11.

Ele chama homens para seu serviço - Atos 13:2; 20:28.

Ele se entristece - Ef. 4:30.

Ele dá ordens - Atos 16:6, 7.

Ele ama - Rom. 15:30.

Ele pode ser resistido - Atos 7:51.

Que o Espírito Santo é divino também está muito claro em toda a Bíblia. Em dezenas de lugares, no Velho e no Novo Testamentos, He é chamado de Espírito de Deus. Gên. 1:2, Êxodo 31:3, Números 24:2, I Samuel 19:20, II Crônicas 24:20, Jó 27:3, Isaías 61:1, Ezequiel 11:24, Mateus 3:16; 12:28, João 4:24, Romanos 8:14, I Coríntios 7:40 e Efésios 4:30.

Ao Espírito Santo também são atribuídos os atributos de Deus.

Eternidade - Heb. 9:14. Onisciência - I Cor. 2:10. Onipresença - Sal. 139:7. Santidade - todas as passagens que aplicam o termo "santo" ao Espírito. Verdade - João 16:13. Amor - Rom. 15:30.

Portanto, quando os Testemunhas de Jeová dizem que o Espírito Santo não é uma pessoa e nem divino, estão simplesmente fazendo o jogo de Satanás.

SEXTA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A DOCTRINA BÍBLICA DA TRINDADE.

O Pastor Russell escreveu que a doutrina da Trindade prestava-se bem à idade das trevas, as quais ela ajudou a produzir. Os Testemunhas de Jeová da atualidade referem-se à Trindade como sendo uma "monstruosidade" de três cabeças.

Embora a palavra "Trindade" não esteja na Bíblia, ela a apresenta desde a primeira página, Gên. 1:1-3, até a última, Apoc. 22:3, 17.

Os cristãos não crêem que haja três deuses em um. Crêem, isto sim, que existem três Pessoas, todas da mesma substância, co-iguais, co-existent e co-eternas. A doutrina da Trindade está implícita no Velho Testamento. Considerando que a palavra "Eloim" está no plural, a Trindade está implícita nesse nome.

“FAÇAMOS o homem à NOSSA imagem, conforme a NOSSA semelhança”.
Gên. 1:26

“Vinde DESÇAMOS, e CONFUNDAMOS ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro”. Gên. 11:7.

“A quem enviarei, e quem há de ir por NÓS?” Is.6:8.

A Trindade está também implícita na palavra "Divindade". Esta palavra se encontra nas referências seguintes:

“Sendo nós pois geração de Deus, não havemos de cuidar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens”. Atos 17:29.

“Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis”. “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade” Rom. 1:20, Col. 2:9.

Os termos "plenitude da divindade", encontradas no último verso, seriam de difícil compreensão, se fôssemos interpretá-los isoladamente, porém examinados à luz das demais Escrituras, fica muito claro que significam tanto o Pai como o Espírito habitando em Cristo.

Há também outros textos que ensinam com toda clareza a doutrina da Trindade, por exemplo.

“E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando ele, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és meu filho amado, em ti me tenho comprazido”. Luc. 3:21,22.

“Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”. Mat. 28:19.

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós”. João 14:16, 17.

Não há, pois como negar a doutrina da Trindade, visto que a Escritura revela-a com toda clareza. Só não vê quem não quer, ou quem quer fazer confusão.

SÉTIMA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A RESSURREIÇÃO FÍSICA E CORPORAL DE JESUS CRISTO.

O russellismo nega a literal ressurreição de Cristo. Fá-lo na seguinte linguagem:

“O corpo humano de nosso Senhor foi sobrenaturalmente removido do sepulcro, pois, houvesse ele ali permanecido, e teria sido intransponível barreira à fé dos discípulos, ainda não instruídos nas coisas espirituais... Nada sabemos quanto ao que aconteceu com ele, a não ser que não se corrompeu. Se se dissolveu em gases, ou se ainda está conservado algures como uma grande memória do amor de Deus. ninguém sabe - nem tal conhecimento é essencial”.

Negando assim a literal ressurreição de Jesus Cristo, o russellismo tenta derrubar uma das verdades vitais, fundamentais do evangelho, e isto a despeito do unido testemunho dos quatro Evangelhos, das Epístolas e do Apocalipse. Quando pensamos na repetição e reiteração com que as Escrituras acentuam esta grande verdade da ressurreição de Cristo; no impulso que ela deu à primeira pregação do evangelho; na inspiração que constituiu para os discípulos; no conforto que foi a Maria Madalena, a Tiago, a Pedro, a João e a outros que O viram vivo, em Seu próprio e verdadeiro corpo, e que andaram com Ele, com Ele falaram e até comeram depois da ressurreição; e quando pensamos na esperança que isto tem proporcionado aos cristãos de todas as eras — então, falar em ter o corpo de Cristo se "dissolvido em gases" não parece menos que uma tremenda estupidez e um sacrilégio.

O testemunho de Jesus e das Escrituras é completamente diferente. Jesus ressuscitou e seu corpo podia ser visto e apalpado, podia alimentar-se como antes.

“Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa de comer? Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel, o que ele tomou, e comeu diante deles. E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos”. Luc. 24:39-43,46.

“Disseram-lhe pois os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos e não meter a minha mão no

seu lado, de maneira nenhuma o creerei. E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando às portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente". João 20:25-27.

"Porque se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feita as primícias dos que dormem". I Cor. 15:16-20.

Os Testemunhas de Jeová são os saduceus dos nossos dias que não crêem nem na existência do espírito nem no poder de Deus. O nome pelo qual são chamados pelo Senhor Jesus, por não crerem na sua ressurreição é - "INCRÉDULOS". E por não crerem na ressurreição de Cristo, são os mais miseráveis de todos os homens, sua fé é totalmente vã e estão todos irremediavelmente perdidos, a menos que venham a se converter ao Senhor Jesus, e a abandonar suas heresias.

Como pode uma pessoa inteligente e racional aceitar e crer numa doutrina tão anti-bíblica como a dos Testemunhas de Jeová? Seria muito difícil entender não fosse a declaração de Paulo em II Cor. 4:4: "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus".

OITAVA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NÃO CRÊ EM NA ASCENSÃO DE JESUS DA FORMA COMO A BÍBLIA DESCREVE.

Na realidade como poderiam crer já que não crêem na ressurreição do corpo de Cristo? Os Testemunhas de Jeová afirmam que o Cristo assunto ao céu não foi o que havia morrido, mas um "Cristo espiritual" que Deus criara em lugar do corpo desaparecido do sepulcro e que o corpo que os discípulos viram subir foi um corpo criado para o momento o qual depois se desfez em gases. Nisto eles se identificam com os espíritas, pois estes também afirmam que o corpo de Jesus era um "corpo fluídico".

Todavia a Bíblia ensina coisa muito diferente, ensina que Jesus foi assunto ao céu com o mesmo corpo com o qual apareceu aos discípulos e lhes disse: "Vede as minhas mãos e os meus pés; que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho". Luc. 24:39.

"Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando do que respeita ao reino de Deus. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos". Atos 1:3, 9.

"És tu o Cristo, Filho de Deus bendito? E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder de Deus, e vindo sobre as nuvens do céu". Mar. 14:62.

"Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas". Fil. 3:20, 21.

“Ora o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus”. Mar. 16:19.

“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono”. Apoc. 3:21.

A Bíblia afirma que Jesus foi recebido no céu, como Filho de Deus, com o seu corpo glorioso, e que assentou-se à destra de Deus, conforme seu próprio testemunho.

NONA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ TORNAM MERAMENTE HUMANO O SACRIFÍCIO DE CRISTO.

Os testemunhas de Jeová tiram também Cristo da Bíblia, substituindo-O por um salvador meramente humano. Segundo o russellismo, o sacrificio feito no Calvário foi um sacrificio meramente humano. A expiação russellita é apenas uma expiação humana. — expiação feita por um homem. Evidentemente portanto, o Cristo da Bíblia e o cristo do russellismo são inteiramente diversos. Estes ensinamentos de que Cristo era humano, e que foi apenas por meio da humanidade que Ele fez o sacrificio pelos pecados do mundo, encontra-se nas citações abaixo tiradas do primeiro volume de "studies in the Scripture".

"Um homem perfeito foi provado, falhou e foi condenado; e unicamente um homem perfeito podia pagar o preço correspondente, como Redentor" — Pág. 179.

"A natureza humana devia ser consagrada à morte antes de ele poder receber o penhor da natureza divina. E não foi senão quando aquela consagração foi realmente consumada e ele havia em verdade sacrificado a natureza humana até à morte, que nosso Senhor Jesus se tomou pleno participante da natureza divina". - Pág. 179.

"Ele não foi exaltado à natureza divina enquanto a natureza humana não foi realmente sacrificada -morta". - Pág. 179.

"Ao tomar-se o resgate do homem, nosso Senhor Jesus deu o equivalente por aquilo que o homem perdeu; e portanto, toda a humanidade pode receber novamente, pela fé em Cristo, e obediência aos seus mandamentos, não uma natureza espiritual, mas gloriosa e perfeita natureza humana - o que se havia perdido". - Pág. 180.

"Jesus apresentou Sua perfeita humanidade em sacrificio". - Pág. 199.

"Na idade de trinta anos, Jesus era um homem perfeito, maduro... Era necessário que um homem perfeito morresse pela humanidade, porque as exigências da justiça não podiam de outro modo ser satisfeitas". - Pág. 229.

"Este derramamento do Espírito (por ocasião do batismo), foi o gerar para uma nova natureza - a divina - a qual devia estar plenamente desenvolvida ou nascida quando Ele houvesse plenamente consumado a oferta - o sacrificio da natureza humana". Pág. 230.

"Cumpramos ter em mente, também, que nosso Senhor não é mais um ser humano; quer como ser humano, Ele se entregou em resgate pelos homens". Volume 2, pág. 107.

"Foi Sua carne, Sua vida como homem, Sua humanidade, que foi sacrificada por nossa redenção. E ao ser Ele ressuscitado pelo poder do Pai, não o foi à existência humana; pois esta fora sacrificada como preço de nosso resgate". - Pág. 129.

Como vemos, não há engano. O Cristo do russellismo não é o Cristo da Bíblia. O Salvador dos testemunhas de Jeová não é o divino Filho de Deus, mas um salvador todo humano; a expiação dos russellitas não é a expiação da Bíblia; o sacrificio

russellita do pecado, é apenas um sacrifício humano, de todo inadequado para fazer expiação; o advogado dos testemunhas de Jeová perante o Pai, não é "Jesus Cristo homem", mas alguém muito afastado da humanidade; o mediador russellita entre Deus e o homem, não é o Mediador da Bíblia, que era tanto Deus como homem.

Jesus Cristo nunca foi só homem. Desde que Jesus tomou a natureza humana He foi Deus-homem, e até hoje e para sempre He assim o é.

Todavia, temos que entender que a natureza humana de Jesus não é a natureza humana depravada, porque He foi gerado por obra do Espírito Santo e não por vontade e desejo de um homem corrompido. Luc. 1:31-35. João 1:14.

DÉCIMA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM O RETORNO FÍSICO E VISÍVEL DE JESUS CRISTO.

Os testemunhas de Jeová negam o que a Bíblia ensina sobre a volta pessoal, literal e visível de Cristo para governar e reinar sobre a terra, durante o milênio. Ensinam que Cristo voltou em 1914, e para consubstanciar sua declaração, citam todas as invenções modernas como prova de Sua presença aqui e agora.

Nos seus escritos encontramos as seguintes declarações: "Não devemos esperar que He tome a voltar como ser humano". "A volta fica mais adequadamente traduzida por presença e se refere à presença invisível do Senhor". Contrastando com isso, o estudante da Bíblia descobre que a verdade é que Jesus Cristo vai voltar novamente, física e literalmente.

"Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir".

"E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente". Atos 1:11, Zac. 14:4.

Quem voltará? Esse Jesus. Como Ele foi para o céu? Pessoal, corporal e visivelmente. Como voltará? Pessoal, visível e fisicamente. Onde Ele estará? No monte das oliveiras, exatamente de onde subiu.

"Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória". Mat. 24:30.

"Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até mesmo os que o trespassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém". Apoc. 1:7.

"Verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória". "E todo o olho o verá". Que grande tolice declarar que isso se cumpriu em 1914, ou mesmo em qualquer outra data!

Até hoje Cristo não veio, porque antes de sua vinda para reinar sobre a terra, ocorrerá a sua vinda para arrebatá-la sua Igreja, e ainda hoje a Igreja está sobre a terra para cumprir sua missão de pregar o evangelho a toda criatura. Também antes da vinda de Cristo para reinar sobre a terra no milênio, teremos a grande tribulação que produzirá uma grande calamidade, na qual haverá a maior de todas as guerras jamais presenciadas pelo ser humano.

Mesmo que os testemunhas de Jeová dissessem que viram a vinda do Senhor, seria mentira, porque a Bíblia diz que não só alguns, mas que todos o verão.

Quanto à data de 1914, é bom observar ainda que, segundo os testemunhas de

Jeová, muitos outros eventos se dariam nessa ocasião, tais como:

"Em 1914 os Tempos dos Gentios, ou sua concessão de domínio', devia 'cessar por completo' (Vol. 2, pág. 170);

Em 1914, o reino de Cristo seria "de todo estabelecido" (Vol. 2, pág. 170);

Em 1914, seria atingido "o ponto terminal dos reinos deste mundo" (Vol. 2, pág. 99);

1914 devia ser "o extremo limite do governo dos homens imperfeitos" (Vol. 2, pág. 76 e 77);

"Antes do fim de 1914 A.D." seria "glorificado com a Cabeça" o último membro da Igreja de Cristo, "devidamente reconhecida" (Vol. 2, pág. 77);

Em 1914 o "reino" dos russellitas "sobre o mundo" deveria ter começo (Vol. 2, pág. 81);

Deveria findar em 1914 a "batalha do grande dia de Deus Todo-Poderoso". (Vol. 2, pág. 101);

Em 1914, havia de ter lugar, "a inteira queda do atual governo terrestre". (Vol. 2, pág. 101);

E, ainda em 1914, haveria de ocorrer, "a queda do chamado cristianismo". (Vol. 2, pág. 245).

O ano de 1914 veio e passou, mas essas predições não se realizaram. Então os russellitas mudaram o tempo de seu cumprimento para 1915; e a data 1915 substituiu a anterior.

Mas 1915 passou também sem que ocorresse coisa alguma das que o russellismo predissera. Os "Tempos dos Gentios" não cessaram "por completo"; o reino de Cristo ainda não foi "de todo estabelecido": "o ponto terminal dos reinos deste mundo" ainda não foi atingido; "o governo de homens imperfeitos" ainda não chegou ao extremo limite"; "a batalha do grande dia de Deus Todo-Poderoso" ainda não ocorreu; "a inteira queda do atual reino terrestre" ainda ficou para o futuro; e "o chamado cristianismo" ainda não caiu. Tornava-se necessário, portanto, marcar outra data. Isto fez serenamente o russellismo, escolhendo 1925 como o ano que havia de testemunhar a realização dos preditos acontecimentos". Acontece que 1925 chegou e passou e nada do previsto realizou-se, ficando os testemunhas de Jeová mais uma vez desacreditados. Aliás, é assim que tem acontecido com todos os falsos profetas que andam a fazer predições ignorando o ensino de Jesus, "daquele dia e hora ninguém sabe", Mat. 24:36.

DÉCIMA PRIMEIRA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ CONTRADIZEM AS ESCRITURAS QUANDO FALAM SOBRE A MORTE DE CRISTO.

Dizem que "Jesus era o maior mártir de Jeová", e que na sua morte entregou o seu "fôlego" (a Bíblia diz espírito - Luc. 23:46) ao Pai e morreu, ficando tão morto como se nunca tivesse vivido. Vejamos o que a Bíblia diz:

"No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do Mundo". João 1:29. "Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para tomar a tomá-la. Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la". João 10:17, 18.

“Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos”. Mat. 20:28.

“E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou”. Luc. 23:46.

“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levarmos a Deus: mortificado na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito; na qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão; os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é oito) almas se salvaram pela água”. I Ped. 3:18-20.

Jesus nunca foi o maior mártir de Jeová, porém "o Cordeiro de Deus", que voluntariamente deu sua vida em resgate de muitos. Quando o seu corpo morreu, Jesus não entregou o seu fôlego (respiração) a ninguém, porque com a morte, deixou de respirar. He entregou, sim, o seu espírito a Deus, e, em espírito, foi pregar aos espíritos em prisão.

É absurdo pensar que Jesus tivesse entregado ao Pai um simples sopro, um pouquinho de vento apenas, quando sabemos que He é Senhor de todos os ventos. Para que Deus o Pai iria querer um pouco de vento? Jesus entregou seu espírito ao Pai, o qual voltaria ao seu corpo na manhã do primeiro dia da semana para ressuscitá-lo, glorificá-lo, torná-lo incorruptível, cheio de vigor, espiritual e celestial.

Se Jesus entregou somente sua respiração, quem teria ido pregar aos espíritos em prisão, visto que seu corpo estava na sepultura? Em que confusão se metem aqueles que trocam o ensino da Palavra de Deus pelas doutrinas de homens cujas mentes estão embotadas e dirigidas pelo diabo!

DÉCIMA SEGUNDA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A EXISTÊNCIA DA ALMA OU ESPÍRITO

Se perguntarmos a um testemunha de Jeová: "Para onde vão as almas dos que morrem?" A resposta será: "A lugar nenhum, pois elas não existem".

Para os testemunhas de Jeová, o homem é como um irracional, na sua morte deixa simplesmente de existir, ou seja, passa para um estado de total inconsciência e inatividade, seu espírito é o fôlego ou respiração, que se extingue na hora da morte.

O fato é que a Bíblia não concorda com a doutrina dos testemunhas de Jeová, pois ensina outra coisa bem diferente e maravilhosa.

“E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temeis antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo”. Mat. 10:28.

“Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus”. 1 Ped. 3:4.

“E o pó volte a terra, como era, e o espírito volte a Deus, que o deu”. Ecl. 12:7.

“E disse a Jesus: Senhor, Lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no paraíso”. Luc. 23:42, 43.

“Mas temos confiança e desejamos deixar este corpo, para habitar com o Senhor”. II Cor. 5:8.

“Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o

Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam”. Apoc. 14:13.

“E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado. E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio”. Luc. 16:22, 23.

“Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor”. Fil. 1.23.

Todos os textos acima, bem como outras dezenas e até centenas deles, falam da imortalidade da alma e do espírito. Na hora da morte o espírito deixa o corpo, o qual sendo p6 "volta à terra como era", enquanto o espírito volta a Deus, isto é, fica à disposição de Deus, para ser encaminhado ao lugar correspondente à sua situação espiritual diante de Deus na vida terrena. O espírito-alma do crente vai para o paraíso, ou seja, à própria presença de Cristo, onde aguarda a vinda do Senhor Jesus, quando voltará a seu corpo para a ressurreição da vida, e do não crente vai para o Hades, isto é, o inferno, onde em estado de plena consciência e sofrimento, aguarda o dia do juízo final para a ressurreição da condenação e vergonha eternas.

Se o homem não tem espírito, isto é, se o ser humano é igual a qualquer irracional que ao morrer deixa de existir para sempre, é de se perguntar: Então para que crer em Deus, para que estudar a Bíblia e procurar seguir seus ensinamentos e doutrinas, para que esforçar-se para ser fiel a Deus, quando isto às vezes nos custa a própria vida? Se tudo termina com a morte, então sigamos o adágio popular dos dias de Paulo: "Comamos e bebamos porque amanhã morreremos".

Todavia, não é assim o ensino de Deus em sua Palavra. O homem é um ser espiritual, que tem um espírito dado por Deus, do qual terá de prestar contas no dia determinado por Deus.

DÉCIMA TERCEIRA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A EXISTÊNCIA, O SOFRIMENTO E A ETERNIDADE DO CASTIGO FUTURO.

Em um de seus livros, "SEJA DEUS VERDADEIRO", o escritor diz o seguinte: "A doutrina de um inferno de fogo onde os injustos serão eternamente torturados depois da morte não pode ser verdadeira, principalmente por quatro razões: 1) É completamente contrária às Escrituras; 2) é irracional; 3) é contrária ao amor de Deus, e 4) é repugnante à justiça.

Observemos em separado cada um desses quatro pontos, para vermos com quem está a razão.

1. O que diz a Escritura sobre o inferno.

“Porque um fogo se acendeu no meu furor, e arderá até ao mais profundo do inferno”. Deut. 32:22.

“O inferno está nu perante ele, e não há cobertura para a perdição”. Jó 26:6.

“Ainda que cavem até o inferno, a minha mão os tirará dali; e, se subirem ao céu, dali os farei descer”. Amós 9:2.

“Ora, se Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo”. 2Ped. 2:4.

“O inferno e o abismo nunca se fartam”. Prov. 27:20.

“E a vós outros que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho do nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder”. II Tes. 1:7-9.

“Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo em grande voz: Se alguém adora a besta e sua imagem, e recebe a sua marca na fronte, ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não tem descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem, e quem quer que receba a marca do seu nome”. Apoc. 14:9-11.

“E se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno, onde não lhes morre o bicho, nem o fogo se apaga”. Mar. 9:47,48.

“Como escapareis da condenação do inferno?” Mat. 23:33.

“Morreu também o rico, e foi sepultado. No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos...” Luc. 16:22, 23.

“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos... E irão estes para o castigo eterno, porém os justos para a vida eterna”. Mat. 25:41, 46.

É impossível duvidar do ensino das Escrituras e da seriedade com que Jesus falava acerca do inferno. O tom do ensino de Cristo indica fortemente que o inferno é um lugar literal. Portanto, as Escrituras ensinam com muita clareza a realidade do inferno.

2. O ensino sobre a realidade do inferno é racional.

A Bíblia diz: "Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente". I Cor. 2:14. A doutrina do inferno só é irracional para o homem natural, não convertido. Daí ser fácil concluir porque os testemunhas de Jeová acham o ensino sobre a existência do inferno irracional - eles nunca nasceram de novo, nunca se converteram a Cristo, nunca deixaram de ser homens naturais para serem espirituais. Somente os nascidos de novo entendem as coisas do Espírito. O Espírito Santo inspirou alguns homens de Deus para escreverem a Bíblia, por isso só os homens espirituais têm condições para entendê-la.

3. A doutrina do inferno não é contrária ao amor de Deus, como dizem os testemunhas de Jeová.

Todos os que falam assim deixam de reconhecer a santidade de Deus e a necessidade do pecado ser punido por causa dessa santidade. Lembremos que Deus é amor e o amor é de Deus. Deus amou e ama o mundo inteiro. Deus não quer que alguém pereça, mas que todos se arrependam e sejam salvos, mas Deus não salva os homens contra sua vontade - o homem é, por vontade e determinação de Deus, um ser livre para escolher. Se o homem quiser ser salvo, deverá ouvir o evangelho e arrepender-se de seus pecados e aceitar a Cristo como seu Salvador. Quando o homem endurece seu coração e recusa ir a Cristo, quando recusa a livre oferta da graça salvadora de Deus, ele deve aceitar também as conseqüências do seu pecado, pois a Bíblia diz: "Não vos enganeis; de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem

semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna". Gál. 6:7, 8.

4. A doutrina de um inferno de fogo não é repugnante à justiça.

Se a justiça nos fosse feita, cada um de nós receberia a condenação que merece (João 3:18). Merecemos a justiça, mas Deus nos concede a misericórdia pela sua graça por causa dos méritos do Seu Filho Jesus. Rom. 3:26 diz: "Tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para que, ele mesmo seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus".

Um Deus santo pode justificar pecados e continuar sendo imparcial e íntegro? Respondemos que sim, porque Ele assim o fez dando Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, para morrer na cruz por causa e no lugar dos pecadores. Por causa da morte expiatória de Cristo, Deus está livre para justificar o mais vil dos pecadores sobre a face da terra. E Ele justifica todos os pecadores sobre exatamente a mesma base — sua graça, inteiramente à parte de qualquer mérito humano. Todos devem ser salvos exatamente da mesma maneira através dos méritos de Cristo. Deus ama a todos os homens, mas só os que vêm a Ele serão salvos. Deus é justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

O inferno é, segundo os ensinamentos cristalinos da Palavra de Deus, uma dura realidade. E pior que isso, o inferno não só é uma realidade, mas um lugar de sofrimento (Judas 7), lugar de dor (Sal. 116:3), lugar de tormentos (Luc. 16:24, 25, 28), lugar de ira (Ef. 2:3, Col. 3:6), lugar de condenação eterna (Mar. 3:29), lugar de tormentos eternos (Mat. 25:41, 46, Marc. 9:44, 46).

Pobres testemunhas de Jeová, estão indo para lá ensinando que o inferno não existe, porém quando lá chegarem vão deparar com a calamitosa realidade que estarão perdidos para sempre.

DÉCIMA QUARTA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A PRESENÇA DO CRENTE COM CRISTO APÓS A MORTE.

Não poderia deixar de ser diferente porque eles não crêem na existência de uma vida após a morte. Para eles não existe alma ou espírito. Todavia de acordo com as Santas Escrituras, o crente, imediatamente após a morte, passa para a presença de Cristo. O corpo dorme na terra, aguardando a ressurreição, enquanto a alma e o espírito, agora separados do corpo, entram no céu.

"Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor". II Cor. 5:8.

"Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho. Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher. Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor". Fil. 1:21-23.

"E pondo-se de joelhos, clamou em grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu. E uns varões piedosos foram enterrar Estevão, e fizeram sobre ele grande pranto". Atos 7:60, 8:2.

"Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada

um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda”.1 Cor. 15:20-23.

Lemos também em Deuteronômio 34:5, 6 que Moisés morreu no monte Nebo e que o Senhor sepultou seu corpo num vale, na terra de Moabe. Também em Judas 9 está dito que Miguel, o arcanjo, contendia com o diabo a respeito do corpo de Moisés. Todavia em Lucas 9:30, Moisés aparece, juntamente com Elias, e conversam sobre a morte de Jesus que se daria em Jerusalém. Ora, se o corpo de Moisés foi sepultado na terra de Moabe, e se não existe alma nem espírito, quem é o Moisés que falava com Jesus no monte da transfiguração? A Bíblia não deixa dúvida de que foi o mesmo Moisés, cujo corpo foi sepultado pelo Senhor, mas cujo espírito estava e está com o Senhor.

A Bíblia é clara em afirmar que o espírito do crente é levado pelos anjos para o céu - Luc. 16:22 Ecl. 12:7 e Atos 7:55, 56, 59, e é por isso que a morte do crente é algo precioso aos olhos do Senhor - Sal. 116:15.

DÉCIMA QUINTA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A SALVAÇÃO PERFEITA PELO SACRIFÍCIO DE CRISTO.

Sem qualquer justificativa bíblica, os russellitas ensinam que o milênio, os mil anos do reino de Cristo na terra, proporcionará a toda a humanidade, desde Adão em diante, que ressuscitará, uma oportunidade, sob condições favoráveis, de receber a salvação eterna. Onde encontrar um único versículo bíblico que apoie tal coisa? O Senhor Jesus comprou nossa salvação pelo sacrifício da cruz, e resta ao homem arrepender-se, crer e ser salvo perfeitamente, visto que a salvação é gratuita, totalmente à parte de qualquer esforço ou mérito humano.

“Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto, porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades. E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto; porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito”. Ef. 2:13-18.

“Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo o lugar, que se arrependam”. Atos 17:30.

“Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa”. Atos 16:31.

“Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”. Heb. 7:25.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”. Ef. 2:8, 9.

A salvação que têm os crentes não é imaginação ou sonho, não é uma ilusão ou uma leve esperança, é sim, uma certeza absoluta porque esta alicerçada nos méritos de Cristo e está garantida pelas promessas infalíveis do Senhor. João 5:24, I João 5:10-13.

DÉCIMA SEXTA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A AUTORIDADE DA BÍBLIA COMO PALAVRA INFALÍVEL DE DEUS, ÚNICA REGRA DE FÉ E PRÁTICA PARA O CRISTÃO.

O Sr. Charles Taze Russel, fundador dessa seita, e um de seus principais escritores e doutrinadores, faz a seguinte declaração no jornal da Torre de Vigia:

“Se os seis volumes dos 'Estudos Bíblicos' são praticamente a Bíblia, arrumada por tópicos com textos bíblicos comprobatórios, podemos, e não imprópriamente, denominar os volumes de "A Bíblia em Forma Organizada". Isto é, eles não são meros comentários da Bíblia, mas são praticamente a própria Bíblia. Mais ainda, além de conhecermos pessoas que não conseguem ver o plano divino diretamente na Bíblia, sabemos também que se alguém abandona os "Estudos Bíblicos", mesmo depois de tê-los usado e depois de se familiarizar com eles, lendo-os durante 10 anos — se ele os abandona então, ignorando-os e indo diretamente à Bíblia, nossa experiência comprova que, mesmo depois de ter compreendido a Bíblia durante dez anos, essa pessoa fica nas trevas dentro de dois anos. Por outro lado, se ela tivesse lido apenas os "Estudos Bíblicos" com suas referências e não tivesse lido nenhuma página da Bíblia, continuaria na luz no final de dois anos, porque teria a luz das Escrituras”.

O escritor de "SEJA DEUS VERDADEIRO", diz: "Portanto, se o leitor iniciar o estudo da Bíblia com a ajuda desse (referindo-se ao SEJA DEUS VERDADEIRO), não será seduzido nem levado a estudar a Palavra de Deus de acordo com os erros desconcertantes e misteriosos do Cristianismo. Será convidado a estudar de acordo com o que o próprio Deus diz em sua Palavra".

Existem dois modos de estudarmos a Palavra de Deus: o modo certo e o modo errado. Quase todos os cultos usam o método errado. Têm suas próprias doutrinas e diretrizes preconcebidas, e buscam a Bíblia para encontrarem textos que comprovem aquilo que querem crer. A maneira correta de estudarmos a Bíblia é aproximarmos-nos dela com o coração honesto e com a mente aberta, dependendo do Espírito Santo para tomar as coisas de Cristo e no-las mostrar (João 16:15). Seria bom observar aqui que os Testemunhas de Jeová não podem estudar a Bíblia com o Espírito Santo por professor porque não crêem em Sua personalidade e divindade. Ensinam que o Espírito Santo é a força ativa de Deus. Uma mera força não pode ensinar; só uma pessoa pode. Portanto, torna-se impossível para esses pseudo-estudantes da Bíblia entenderem a Bíblia tal como os cristãos nascidos de novo que são ensinados pelo Espírito de Deus.

A Bíblia é a revelação divina, completa e perfeita. Nenhuma coisa se pode acrescentar a ela nem dela nada subtrair-se, sem incorrer na maldição divina. Sob essa maldição se encontram os tradutores da Bíblia russellita e os que propagam ou ensinam mentiras.

“Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro”. Apocalipse 22:18, 19.

“E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; falando disto, como em todas as Epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras

DÉCIMA SÉTIMA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ SE REBELAM CONTRA O GOVERNO CIVIL, QUE A BÍBLIA DIZ SER INSTITUÍDO POR DEUS E AO QUAL O CRISTÃO DEVE SUBMETER-SE.

Dizem que a política, o comércio e a religião são três modos pelos quais o diabo domina o mundo, não devendo por isso um verdadeiro cristão prestar ajuda a nenhum governo. Os russellitas não votam, não aceitam cargo público, recusam servir à Pátria e à bandeira nacional e outros deveres que a Pátria nos impõe. Afirmam ser isso idolatria. Essa posição tem lhes causado conflitos de vez em quando com os tribunais.

Sabemos, porém que o ensino da Bíblia não está, de maneira nenhuma, de acordo com esse raciocínio:

“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E maravilharam-se dele”. Mar. 12:17. (Mat. 17:24-27).

“Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem, e terás louvor dela. Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador para castigar o que faz o mal. Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência. Por esta razão também pagais tributos; porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo. Portanto dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor: a quem honra, honra”. Rom. 13:1-7.

“Admoesto-te pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens. Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade. Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador.” I Tim. 2:1-3.

Nosso Senhor Jesus Cristo mandou que se pagasse a César o que é de César. Paulo foi muito claro no seu ensino no que diz respeito à submissão do cristão às autoridades constituídas legalmente, mostrando que elas são ministros de Deus para castigo dos maus. Ensinou também nosso dever de orar pelos que estão investidos de autoridade para que tenhamos vida quieta e sossegada.

DÉCIMA OITAVA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ DIZEM QUE SOMENTE 144.000 ALCANÇARÃO O CÉU.

Baseando-se em Apocalipse 7:3, 4, afirmam que somente esse número de pessoas (dentre eles, logicamente) alcançará o privilégio de entrar no céu, os demais (testemunhas de Jeová), só serão contados entre a "Grande Multidão", porque seu alvo é permanecer na terra. Esses "retardatários" que não entraram na sociedade senão quando já era tarde demais para merecer o grande prêmio de serem enumerados entre

os 144.000, só receberão o prêmio de "cada homem um dinheiro" (Mat. 20:5), e que não é nada mais nada menos que a grande honra e o privilégio de serem "Testemunhas de Jeová".

“E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro”. Apoc. 7.4, 9,10.

O que a Bíblia está dizendo é muito simples, pois logo após o número 144.000, ela acrescenta enfaticamente, "de todas as tribos dos filhos de Israel". Também logo a seguir nos versos 9 e 10, aparece uma multidão inumerável de pessoas de todas nações, tribos, povos e línguas que estão diante de Deus e do Cordeiro.

Somente os Testemunhas de Jeová poderiam dar interpretação tão absurda. Aliás, isso é o que acontece com quem não tendo nascido de novo, não tendo nascido do Espírito, porque Ele não crê como pessoa, se arvora em interprete da Bíblia. Falsos mestres, como diz Paulo, que não entendem nem o que dizem nem o que afirmam. (I Tím. 1:7).

É realmente patético, esse Evangelho da Torre de Vigia. Cada Testemunha de Jeová que conhece as Escrituras, sabe que esse Evangelho do Reino da Torre de Vigia não é o Evangelho de Cristo. Caso queira, examine-o à luz de Romanos, capítulo oito. Ali aprendemos que o Evangelho de Cristo promete um novo nascimento no Espírito, com o alto prêmio dos céus no futuro, alcançado pelo crente por meio da ressurreição.

Quase não se pode compreender porque é que eles querem arrastar a gente ao redemoinho dessa horrível servidão com seu futuro sem qualquer esperança. É realmente uma obra de Satanás, que, uma vez tendo perdido o céu, tenta levar consigo para o inferno todos quantos puder só pelo prazer de não querer vê-los no lugar que ele perdeu pela sua rebeldia.

DÉCIMA NONA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ CONDENAM A TRANSFUSÃO DE SANGUE DE UMA PARA OUTRA PESSOA.

O Livreto "Sangue, Medicina e a Lei de Deus", é uma apologia da posição que assumem contra a transfusão. Citam textos como: Gênesis 9:3, 4; Levítico 3:17; Deuteronômio 1223-35; I Samuel 14: 32, 33 e Atos 15:28, 29. Afirmam que sendo o sangue a alma, não podemos passá-la a outra pessoa pois desobedecemos ao mandamento de amar a Deus com toda a alma.

“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças: este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes”. Mar. 12:30, 31.

“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos”. João 15:13.

“Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor”. I João 4:8.

Os testemunhas de Jeová, ao afirmarem que não podemos doar sangue, cometem vários erros, provam sua falta de amor ao próximo, sua falta de conhecimento e

comunhão com Deus e sua terrível ignorância da Palavra de Deus.

A palavra ALMA tem na Bíblia vários sentidos, por exemplo:

1. Alma como sangue - Deut. 12:23; Lev. 17:14. Ver ainda I Cor. 15:50.
2. Alma como pessoa - Gên. 46:22, 27; Lev. 17:15.
3. Alma como vida - Lev. 22:3; Jó 12:10.
4. Alma como alma - Heb. 4:12; I Tes. 5:23.
5. Alma como espírito - Mat. 10:28; Atos 20:10. Quanto à sua missão vivificadora das células, o sangue dos homens é igual ao dos animais, porém estes não possuem alma-espírito, são irracionais enquanto o homem é racional.

Se o sentido da palavra alma fosse sempre - sangue, então, segundo o ensino dos Testemunhas de Jeová, os irracionais também deveriam amar a Deus porque eles também possuem alma, o que é ridículo para quem tem um pouco de inteligência.

Não amamos a Deus com o sangue, mas com a alma, ou seja, com o coração, com o entendimento, com o espírito, com todo o nosso ser, o que é algo peculiar ao homem.

Condenar a transfusão de sangue é um crime contra o nosso próximo, é falta total de amor ao nosso semelhante.. Quantos milhões têm sido salvos graças ao sangue recebido de outros? Jesus ordenou que amássemos a Deus e também ao nosso próximo, pois quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. A maior prova de amor ao próximo, é dar alguém sua vida por ele. Se uma pessoa arrisca toda sua vida para salvar alguém que está se afogando, porque não pode ele, ao mesmo tempo, dar um pouco de seu sangue para salvar a vida de seu filho, filha, esposa, esposo ou amigo? Somente um tolo, desprovido de amor e sem Deus faria tal.

VIGÉSIMA RAZÃO

OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ SÃO INTOLERANTES, CRÍTICOS, ACUSANDO TODOS OS DEMAIS, MESMO OS MAIS SANTOS HOMENS E MULHERES DE DEUS. DE INSTRUMENTOS DO DIABO.

Esta é uma característica daqueles que não têm o amor de Deus em seus corações porque nunca deixaram Cristo entrar em suas vidas, não crêem na divina pessoa do Espírito Santo por isso não podem receber o amor de Deus, pois a Bíblia diz que o amor de Deus está derramado em nossos corações, pelo Espírito que em nós habita Rom. 5:5. A intolerância, a crítica e a acusação são próprias daqueles que não só não têm amor, mas que também não têm nada de valioso para oferecer ao seu próximo, é como diz o adágio: "cada um dá o que tem", nisto eles estão certos, porque ninguém pode dar o que não tem.

“Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho; estando uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.” Mat. 7:1-5.

“Amai pois a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque Ele é benigno até para os ingratos e maus. Sede pois misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão”. Luc. 6:35-37.

Para os Testemunhas de Jeová nem os santos do Velho Testamento, nem os apóstolos e nem os demais santos de Deus do Novo Testamento, nem os demais que têm servido a Deus em toda a história da Igreja, nem mesmo o próprio Jesus Cristo, poderão chegar ao céu, porque eles não fazem parte dos 144.000 e, graças a Deus, nunca foram "Testemunhas de Jeová", visto que essa seita, que anuncia esse outro evangelho que não é o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, começou a semear sua heresia no ano de 1.870.

Por essas razões acima expostas, e por outras tantas que poderiam ser enumeradas, não posso ser "Testemunha de Jeová", sou testemunha de Jesus Cristo - Apoc. 12:11; 17:6, porque Jesus Cristo me amou e deu sua vida para me salvar, aceitei-O em meu coração e fui perdoado de todos os meus pecados, estando certíssimo de minha salvação e, sendo habitado pelo Espírito Santo, sou por Ele ajudado, dirigido e orientado até o encontro com o Senhor nos ares. Aleluia!

CONCLUSÃO

Outras razões poderiam ser acrescentadas a este estudo, por nós, ou por outros servos do Senhor que também servem a Deus com todo o coração e com toda a honestidade. Todavia pareceu-nos que essas Vinte Razões são mais do que suficientes para mostrar a malignidade dessa seita que se intitula "Testemunhas de Jeová" que, na realidade, de Testemunhas de Jeová não têm nada porque o que estão fazendo está longe da verdade bíblica.

Se o prezado leitor não pertence a esse grupo, dê graças a Deus e nunca deixe que essa gente entre em sua casa, a menos que você esteja preparado para ajudá-los a aceitar Cristo como Salvador e sair dessa "teia" de mentiras e heresias. Cremos que é dever de todo cristão ensinar o caminho da salvação a qualquer pessoa, porém lembremos a advertência de Paulo aos Coríntios: "Porque se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis". II Cor. 11:4. De modo que, tenhamos cuidado!

APELO SINCERO E COM AMOR

Se o prezado leitor é um "Testemunha de Jeová", quero convidá-lo a ser honesto diante de Deus, examinando este estudo novamente e lendo com muito cuidado os textos bíblicos nele mencionados, orando a Deus para que Ele lhe revele sua vontade e seus ensinamentos, porque Ele ama você e deseja salvá-lo como o fez comigo. Peça a Jesus perdão de seus pecados, e convide-o a entrar em seu coração para que você seja salvo e assim possa ser feliz e estar preparado para o encontro com Ele em sua gloriosa vinda. Deus o abençoe.